



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR SANTA RITA LTDA
FACULDADE ANGLO-AMERICANO – FAACH
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 337, de 24 de março de 2010

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
GESTÃO ESCOLAR**

CARLA REGINA REMBOSKI DE MELLO

CHAPECÓ (SC)
2017

TÍTULO: PLANO DE GESTÃO ESCOLAR PARA A EEB PROFESSORA IRENE STONOGA: TODOS ENVOLVIDOS PELA ESCOLA

REFERENCIAL TEÓRICO:

O sistema educacional estruturalmente está organizado de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento da pessoa enquanto ser humano. São várias as maneiras de se conceber o desenvolvimento e a aprendizagem deste ser e diferentes visões e explicações na forma como cada indivíduo aprende e se desenvolve.

Nesse processo o papel a ser desenvolvido pela escola é fundamental, pois é através dela que o educando tem acesso a vivência de valores para que se construa uma cidadania que compreenda o ser humano como social e histórico, resultado de uma construção historicamente e culturalmente produzida pela humanidade.

As transformações que vem ocorrendo no cenário atual no âmbito político, econômico, social e cultural tem interferido no setor educacional, pois novas reformas vem ocorrendo e sendo implementadas, em leis e diretrizes que exigirão das escolas um novo olhar em relação a formação dos educandos. Em virtude novas práticas pedagógicas se fazem necessárias e uma nova forma de gestão escolar que repense o papel da escola na promoção de uma educação de qualidade que atenda as reais necessidades e anseios da sociedade.

Uma escola bem gerida, organizada, garante condições pedagógicas, metodológicas, organizacionais e operacionais que oportunizem um bom ensino, assegurando qualidade na aprendizagem dos alunos. Pois a forma como a instituição funciona, suas práticas de organização e gestão e a parceria família, professor e aluno, faz diferença quanto aos resultados escolares dos educandos, sejam esses quantitativos ou qualitativos.

Nesse sentido, tem-se difundido no âmbito da administração escolar a concepção de gestão democrática onde um dos princípios indispensáveis para que esta se efetive é a participação. A gestão democrática da escola consolida a instituição realmente como um espaço público, de ação coletiva e de formadora de cidadãos conscientes, envolvidos na construção de uma sociedade democrática e por consequência livre. Para que ocorra, faz-se necessário que todos os envolvidos no processo educativo passem a ser agentes e não meros expectadores do processo, onde a autonomia possa ser exercida na elaboração de políticas educacionais que oportunizem uma formação de qualidade de todos os educandos que fazem parte do espaço escolar. A participação é uma bandeira a ser levantada e implementada por todos os atores que fazem parte do cotidiano da escola.

O plano de gestão proposto para a Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga segue os princípios norteadores da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, do Projeto Político Pedagógico, além de seguir a legislações nacionais e estaduais de ensino para realizar suas ações, tais como LDB e PCN'S, os quais visam a formação integral do educando, sob um novo olhar. De acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina atualizada em 2014,

...colocam como desafios no campo educacional: 1) perspectiva de formação integral, referenciada numa concepção multidimensional de sujeito; 2) concepção de percurso formativo visando superar o etapismo escolar e a razão fragmentária que ainda predomina

na organização curricular e 3) atenção à concepção de diversidade no reconhecimento das diferentes configurações identitárias e das novas modalidades da educação”. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, p. 20, 2016)

Nesse sentido, a concepção de aprendizagem, presente no PPP da escola, fundamenta-se no sociointeracionismo, com a teoria histórico-cultural que considera a linguagem de Vigotsky, a metodologia de ensino com Leontiev e a emoção com Wallon, também considerando a teoria da atividade (necessidade, finalidade e meio) de Paulo Heinz. Assim a concepção de sujeito é o de construtor do conhecimento por meio da interação social, ao longo de um percurso histórico, cultural e social. Através do contato com seu próprio corpo, com o meio e da interação com outros adultos e crianças, estas vão desenvolvendo sua afetividade, sensibilidade, autoestima, raciocínio, pensamento e linguagem.

O professor que adota uma prática pedagógica voltada para a teoria sócio interacionista será um mediatizador, interagindo juntamente com os estudantes, oportunizando a apropriação do saber social, historicamente construído, sistematizado e acumulado.

A concepção filosófica tem como base o materialismo histórico de Marx, onde o papel da escola, do professor e do conhecimento, esteja a serviço da cidadania crítica, sendo o aluno um sujeito com conhecimento que o auxilia a superar e criar novas perspectivas de vida, instrumentalizando-o para o exercício pleno da cidadania e que este seja capaz de transformar as relações sociais, convivendo com diversidades e incertezas.

Nesta perspectiva, a construção do conhecimento é um ato coletivo, onde a escola tem como função essencial instrumentalizar o aluno para ler criticamente o mundo no sentido de transformá-lo. Assim será o currículo uma ferramenta crucial para a concretização dos fatos.

Neste movimento, a noção de “currículo integrado” se torna fundamental, uma vez que expressa a intencionalidade coletiva da ação pedagógica nos planos do ensino e da aprendizagem. Assim, um currículo mais orgânico, portanto mais integrado, cumpre um papel essencial quando os percursos formativos são pensados e desenvolvidos nessa perspectiva. Desta forma, quando tomamos a educação integral desde uma perspectiva histórico-cultural, torna-se evidente a busca por uma formação que considere a emancipação, a autonomia e a liberdade como pressupostos para uma cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, p.26, 2016)

A escola pretende, assim, adotar uma perspectiva ética, superar a ideia do individualismo, da competitividade, da segregação e dos imediatismos impostos pela sociedade atual. Garantir o respeito à diversidade e entender o aluno como ser histórico, real, concreto, social, e ético do processo educativo.

O projeto político pedagógico é o instrumento que busca dar um rumo, uma direção para a escola. Nele estão elencadas todas as teorias mencionadas acima, bem como, os projetos desenvolvidos em todas as modalidades de ensino. Este é estudado e atualizado durante cada ano letivo, e é a partir dele que se busca novas estratégias, mecanismos e ações para melhorar a escola em todos os âmbitos.

O processo de elaboração do projeto político pedagógico vem ao encontro na construção das identidades dos sujeitos, nas dimensões sociais, éticas e políticas, numa perspectiva crítica, pois seguindo os princípios da gestão democrática a escola é desafiada a formar cidadãos críticos reflexivos atuantes na sociedade. Para tanto é imprescindível a construção do projeto político pedagógico da escola de forma participativa e coletiva com todos os segmentos que fazem parte do cotidiano escolar.

Pode-se afirmar que um bom projeto dá segurança a escola na obtenção de resultados mais eficazes e eficientes. E com certeza é um grande desafio articular, construir e pôr em prática um projeto político pedagógico próprio, emancipador e visto como a identidade da unidade escolar, envolvendo de maneira prazerosa e criativa todos os segmentos da instituição, professores, alunos, pais, funcionários e direção num processo coletivo e com base na realidade escolar e da comunidade.

A Gestão Escolar Democrática é uma das maneiras de gerir a instituição de ensino, possibilitando a participação de todos os envolvidos no cotidiano escolar, transparência e envolvimento de todos os segmentos na tomada de decisões, favorecendo a democracia e a descentralização. O gestor é o grande responsável por articular a escola com a comunidade, abrir espaços e promover trocas de experiências, com o objetivo de realizar metas e ações construídas coletivamente, a partir das necessidades do contexto escolar.

Para auxiliar na concretização dessa gestão é fundamental contar com o apoio do Conselho Deliberativo Escolar e a Associação de Pais e Professores - APP. O primeiro, atuará em assuntos referentes a gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, cabe deliberar e avaliar de acordo com a legislação estadual de educação. O segundo é responsável por contribuir com a gestão escolar, sendo ele a representação da comunidade local, que contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem nos seus diversos segmentos.

De fato, no mundo globalizado, cresce significativamente a importância e a necessidade de a escola contribuir na formação integral dos sujeitos e que possam vivenciar e aprender na prática conceitos e valores como cidadania, crítica, democracia, solidariedade e respeito em um relacionamento entre professor e aluno, pois assim podemos começar a trilhar um novo caminho de transformações no ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão transparente e democrática no espaço escolar nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira, analisando e discutindo uma proposta de trabalho na unidade escolar, em parceria com a comunidade, família e escola, visando a melhoria da qualidade de ensino, e assim ofertar condições de ensino-aprendizagem qualitativo e de permanência, útil na formação de sujeitos ativos, críticos, participativos e atuantes na sociedade.

INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga está localizada na Rua Marechal Deodoro, nº 1310 D, bairro Maria Goretti, na cidade de Chapecó. Foi fundada em 1962 atendendo inicialmente o ensino fundamental de 1ª a 4ª. No ano de 1980, passa a denominar-se Escola Básica Professora Irene Stonoga, aprovada pelo parecer nº 17/80 de 26/02/1980 e Portaria E/96 de 12/03/1980, com funcionamento de 1º Grau (1ª a 8ª Série).

Desde 2000, passou a chamar-se Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga, autorizada pela Portaria E/017/SED de 28/03/2000, contando em setembro de 2016 com 755 alunos, sendo 143 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 358 nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 254 no Ensino Médio e 14 no AEE (Atendimento Educacional Especializado). No total são 29 turmas, das quais 07 turmas possuem segundos-professores que atendem alunos com laudo favorável, conta também com 40 horas de AAE.

Nossa escola está localizada em uma região que atende alunos de uma região menos favorecida, nesse sentido, atendemos a situações mais diferenciadas possíveis: famílias desestruturadas, drogas, gravidez na adolescência, estupros, negligência dos pais.

Nesse ano de 2016, entramos no Projeto Pro Paz, em conjunto com a Justiça Federal e órgãos municipais, estamos realizando ações com o objetivo de diminuir a criminalidade nos entornos da escola promovendo uma educação de qualidade no sentido de resgatar valores morais.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Temos como referência em nosso Projeto Político Pedagógico o diagnóstico feito em 2014, os dados foram coletados através de questionários enviados as famílias dos educandos, para verificar o perfil sócio-econômico-cultural da comunidade escolar. Foram enviados 830 questionários e retornaram 448 questionários.

Segundo dados da pesquisa, 55,58% dos alunos moram com os pais, dos quais 31,25% moram somente com a mãe, 5,35% moram somente com o pai e os demais moram com outras pessoas (avós, tios, entre outros).

A maioria dos alunos mora próximo ao bairro em que se localiza a Escola totalizando 63,4%, outros 24,8% moram no bairro e 7,81% moram na zona rural.

Em relação a renda familiar 14,8% recebem menos de 1 salário mínimo, 49,8% recebem de 1 a 2 salários mínimos, 27,9% de 3 a 5 salários mínimos, 2,7% de 5 a 7 salários mínimos e 0,9% mais de 7 salários mínimos.

A situação dos pais no mercado de trabalho 50,7% são trabalhadores assalariados com carteira assinada, 28,2% são trabalhadores autônomos, 6,8% são trabalhadores aposentados e 2,2% trabalham na agricultura.

Dos alunos que estudam na Escola principalmente no ensino Médio 6,5% exercem atividades remuneradas com carteira assinada, 2,4% são profissionais autônomos, 4,3% estagiários e 11,4% menor aprendiz.

Quanto à escolaridade dos pais constatou-se que 3,6% são analfabetos, 18,9% ensino fundamental completo, 16,8% ensino médio completo, 2,2% possuem ensino superior e 0,7% pós-graduação.

Cabe salientar, que esses dados estão desatualizados. No final do ano de 2016, no período das matrículas e rematrículas será organizado um novo questionário que serão disponibilizados on-line para serem preenchidos pelos pais e/ou responsáveis.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A EEB Professora Irene Stonoga procura trabalhar com prioridade a dimensão pedagógica. Suas ações procuram trabalhar os princípios da Proposta Curricular de Santa Catarina enfatizando como principal objetivo a aprendizagem com sentido. Diante do aluno que queremos, desenvolvemos uma proposta metodológica de trabalho para que as aulas não se tornem apenas reprodução, mas que possibilitem a reflexão e a construção de conhecimentos integrando a teoria e a prática.

Nesse contexto, procuramos orientar os professores para que trabalhem dentro da perspectiva sociointeracionista, através de projetos por área do conhecimento, planejados para os quatro bimestres de forma interdisciplinar, com a culminância por bimestre, através de apresentações, ações, seminários, exposições de trabalhos,... onde cada área do conhecimento escolhe uma forma de apresentação.

No entanto, a escola enfrenta dificuldades em relação ao tempo para o planejamento coletivo, para pensar sua prática pedagógica, bem como para o planejamento por área do conhecimento, uma vez que no calendário anual são possibilitadas algumas paradas pedagógicas, entretanto as temáticas já vêm determinadas pela Gerência de Educação, sem flexibilidade.

A educação especial, procura incluir os alunos com deficiências através do auxílio do segundo professor, para àqueles que possuem laudo favorável, é realizada a mediação entre os conteúdos trabalhados pelos professores titulares com os conceitos essenciais a serem compreendidos, fazendo adaptações curriculares, com flexibilidade de metodologias de ensino, auxiliando quando existe dificuldade de locomoção e adaptando avaliações para que os alunos possam ser incluídos e aprendam dentro de suas potencialidades. Também contamos com o AEE (Atendimento Educacional Especializado) que trabalha com os alunos com laudos no contra turno, com planos individualizados que favorecem a aquisição de conceitos não aprendidos e a utilização de recursos para sua independência. Dessa forma, buscamos promover o acesso e a permanência com qualidade dos educandos da educação especial na Rede Regular de Ensino.

Em relação a avaliação escolar nas turmas regulares, essas acontecem no decorrer do bimestre com três avaliações diversificadas (trabalhos, sínteses, resenhas, provas,...) e se o aluno não conseguiu o rendimento esperado é feita a recuperação.

O Conselho de Classe da escola é órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didático-pedagógicos e tem por objetivos:

- Avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação equipe diretiva/professor/aluno e encaminhar ações e procedimentos para a sua melhoria, adequadas a cada caso;
- Verificar como acontece a prática docente, no que se refere a metodologia, aos conteúdos, as atividades pedagógicas realizadas e as condições físicas, materiais;
- Decidir pela aprovação ou não aprovação dos alunos;

Nesse sentido, o conselho de classe é realizado bimestralmente de forma participativa com professores e líderes, primeiro são coletadas as informações na sala de aula para verificar o que os alunos pensam a respeito da escola e dos professores, no conselho são colocados o que pensam os alunos de cada turma, após são discutidas as dificuldades de cada aluno individualmente e em seguida dados os encaminhamentos do que precisa ser feito para resolver o problema da turma: chamar pais, reunião com alunos... e, por último, a direção passa na sala de aula para dar um retorno do conselho de classe e chama alguns alunos individualmente para conversar.

As matrículas se realizam no final e início de cada ano escolar seguindo o calendário fixado pela SED e cabe a Unidade Escolar assegurar a permanência do aluno na escola, propondo metodologias diferenciadas, conteúdos relacionados à vida e encaminhamentos adequados conforme individualidades específicas.

Contudo, nem sempre temos êxito quanto a reprovação e a evasão, um dos motivos, acreditamos que seja a rotatividade de docentes. A cada ano são contratados muitos professores em caráter temporário, em vários momentos do ano, para suprir a demanda de titulares. Muitos desses, sem habilitação específica e/ou sem qualificação.

Esse problema reflete na indisciplina da sala de aula, que vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Verifica-se em várias turmas a falta de limites, de respeito com professores e colegas, bem como agressões físicas e verbais. Também, nota-se a falta de interesse pelos estudos, alunos desmotivados, sem observar o estudo como uma perspectiva de futuro.

Muitos desses problemas também provêm do nível sócio-econômico-cultural dos educandos, sendo que a maioria são provenientes de famílias desestruturadas e carentes. Nesse contexto, é bem difícil contar com a presença da família na escola, no envolvimento com atividades que visam o ensino aprendizagem. A participação dos pais na vida escolar dos filhos, em assembleias, reuniões, palestras, entrega de boletins, giram em torno de 30%. Esses alunos que os familiares participam, apresentam resultados melhores em relação aos outros.

Referente ao índice de desempenho dos nossos educandos no IDEB, no ano de 2015 obtivemos a nota de 6,0 para os anos iniciais do ensino fundamental, sendo que a meta projetada era 5,7, conseguindo obter êxito, devido ao empenho do grupo de professores, nesse caso efetivos da escola e a participação dos pais é maior. Ressalva-se, também, que no primeiro, segundo e quarto anos não há reprovação e a taxa de evasão escolar nos anos iniciais é praticamente nula.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a média em 2015 foi de 4,5, sendo que a meta projetada era 4,8. O que nos faz pensar que temos que melhorar. A realidade do ensino médio não é muito diferente, as médias por área do conhecimento são baixas, a evasão e a rotatividade de alunos são grandes, tendo muito que avançar.

No ano escolar de 2015, tivemos o índice de reprovação geral de todos os alunos de 10,55%, sendo 1,05% nos anos iniciais do ensino fundamental, 5,40% nos anos finais do ensino fundamental e 4,10% no ensino médio, esse índice deve-se a alunos que recebemos de outras escolas, com processo de aprovação por avanço progressivo, que chegam a nossa escola analfabetos e semi analfabetos, principalmente nas sextas séries e no primeiro ano do ensino médio e também ao número elevado de evasão escolar que foi de 7,16% nos anos finais do ensino fundamental e 19,97% no ensino médio. A evasão se dá por diferentes motivos: gravidez na adolescência, união estável, drogas, não querem estudar, trabalho, falta de comprometimento dos pais, alguns alunos não conseguem acompanhar conteúdos/série.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A escola funciona em três turnos, contando com 45 professores, 1 professora de informática, 1 assistente técnico pedagógico, 1 orientador educacional, 1 professor readaptado trabalhando na biblioteca da escola, 1 assistente de educação, 1 diretora, 2 assessoras e 4 serventes. Quanto a formação dos profissionais, temos, temos 8,9% com mestrado, 28,9 % com pós-graduação, 40 % com graduação, 17,8% com graduação incompleta e 4,4 % com graduação em outra área.

Com relação a secretaria escolar a mesma está equipada com mobiliários e equipamentos provenientes de verba do PDDE e SED. Atua uma profissional concursada pela SED. Os arquivos são divididos em ativo e inativo, tanto para professores como alunos. Guardados em local apropriado, datados, identificados e classificados por ano assunto e ordem alfabética, facilitando o acesso para o bom atendimento da comunidade escolar.

A escola possui Conselho Deliberativo e APP em atividade, constituído através de eleição, com reuniões de acordo com a necessidade escolar. A avaliação institucional está em construção.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros da Escola são oriundos basicamente do PDDE/FNDE e do cartão CPESC. Do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) / FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), duas parcelas de R\$ 8060,00 que tem como finalidade auxiliar em caráter suplementar a melhoria da infraestrutura, o reforço da autogestão escolar no âmbito: financeiro, administrativo e didático, bem como, a elevação do desempenho na educação básica. Com o PDDE Sustentável, uma parcela de R\$ 12.000,00, dinheiro este, para ser uso exclusivo em ações que melhorem a sustentabilidade do espaço escolar. Com o CPESC (Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina), fornecido pela Secretaria da Educação, cujo uso é exclusivo para aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços enquadrados como de natureza urgente e de pequeno vulto, recebemos duas parcelas de R\$ 4.750,00. A Escola conta ainda com contribuições espontâneas para a APP e eventos realizados pela mesma.

A aplicação dos recursos é discutida com os professores, APP e Conselho Deliberativo, semestralmente, em reuniões e assembleias, para definir as prioridades de investimentos e reparos, de forma participativa e transparente.

No entanto, os recursos são insuficientes para manter a estrutura física, pedagógica e administrativa da escola, pois temos uma demanda grande de alunos que circulam nos três turnos. Na estrutura física existe bastante depredação do patrimônio e a manutenção é constante, já no pedagógico os professores necessitam materiais diversificados para aplicação em sala e aula, compra de livros, materiais didáticos, contratação de palestras, materiais para execução de projetos, entre outros. No administrativo são necessários materiais de escritório, velocidade de internet entre outros.

DIMENSÃO FÍSICA

A escola tem de área construída 1.814,19m², com dois pavimentos. Nesse ano foi realizada a pintura da escola e dos muros e melhoramentos na parte estética, com aquisição de plantas, flores, tapetes, toalhas, entre outros.

Contamos com rampas de acesso entre a rua e o primeiro andar, rampas de acesso as 8 salas de aula que ficam no primeiro andar, sendo que para acessar o segundo andar, em que ficam mais 4 salas de aula e uma sala de informática, não tem rampa, nem elevador.

No total são 13 salas de aula, 1 sala de direção, sala de professores, 1 sala adaptada para o AEE, 1 sala de setor pedagógico, 3 depósitos, banheiros femininos e masculinos (com adaptações para cadeirantes), 2 banheiros na sala dos professores, cozinha cedida para a nutriplus com refeitório e cozinha da escola.

Também contamos com 1 biblioteca que possui 4.270 livros, revistas, jornais, videoteca, livros didáticos, pedagógicos e outros e 1 laboratório de informática com 22 computadores.

Para atividades culturais e recreativas temos um 1 ginásio de esportes com área de 930 m² e uma área livre com quadra esportiva, além de uma área coberta para eventos.

Temos 7 salas de aula com climatizadores instalados, no entanto, se ligar todos ao mesmo tempo, cai a rede de energia, pois a fiação elétrica está incompatível com a capacidade necessária para o funcionamento dos mesmos.

A internet era muito lenta, os professores reclamavam que não era possível fazer o diário online em sala de aula, a escola resolveu o problema contratando mais velocidade com recursos próprios.

Com referência à acessibilidade, contamos com rampas de acesso nas entradas da escola e salas, no entanto possuímos segundo piso, e não temos elevador, o que dificulta o trânsito de alunos cadeirantes e com dificuldade de mobilidade.

METAS

- Diminuir a deprecação do ambiente escolar em 80% retomando com a comunidade escolar o compromisso com a educação e com o Patrimônio Público.
- Promover ações para diminuir em 25% o índice de reprovação, abandono ou desistência do educando, principalmente no ensino noturno;
- Prevenir as diversas formas de violência na escola, bem como reduzir a indisciplina em sala de aula em 70%, desenvolvendo um trabalho integrado com todos os segmentos da escola;
- Integrar 90 dos segmentos da comunidade escolar, conscientizando que o estudo é um processo que depende de uma ação coletiva, para que assim se garanta aumento dos índices de aprendizagem e avaliativos, superando as metas projetadas;
- Otimizar em 100% a utilização dos recursos financeiros e o funcionamento físico da unidade escolar;
- Garantir ações administrativas planejadas e integradas ao pedagógico, visando um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, para professores, pais, alunos e demais funcionários, elevando em 30% a participação dos pais nas atividades da escola.

AÇÕES

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	- Organizar horários de planejamento, garantindo a organização de um planejamento anual, disponível a todos, bem como por área do conhecimento com paradas mensais.
Objetivos Específicos	- Proporcionar qualidade ao processo ensino e aprendizagem.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Alunos do ensino fundamental e médio dos turnos matutino, vespertino e noturno
Recurso	Materiais didáticos pedagógicos, livros, proposta curricular, vídeos, revistas.
Responsáveis pela ação	Direção, equipe pedagógica e professores

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	- Diagnosticar juntamente com familiares, chamando-os na escola, os motivos que fazem com que seus filhos não sejam assíduos. Após encontrar possíveis soluções, juntamente a comunidade escolar, para o retorno desses alunos, mudando de turno/turma; encaminhamentos junto aos órgãos competentes como SASI, CAPSI, CREAS, Conselho Tutelar, entre outros; - Estabelecer parceria com os professores para utilizarem metodologias de ensino/conteúdos que aproximem os alunos da escola, construindo

	<p>um currículo adequado principalmente no ensino noturno, através e capacitações e momentos de reflexões, onde os professores conversam entre si trocando experiências e relatando ações que foram produtivas;</p> <p>- Criar parcerias entrando em contato com as empresas, que contratam os alunos para trabalhar para que não abandonem a escola e auxiliem no controle da assiduidade, ou seja, a escola comunica a empresa que o aluno não está frequentando a mesma, e solicita que conversem com o funcionário.</p> <p>- Incentivar os alunos a frequentar a escola e ver no estudo uma alternativa e mudança/futuro, através de diálogo, palestras, aulas diversificadas e conversas individuais.</p>
Objetivos Específicos	<p>- Verificar os motivos da Evasão Escolar, buscando alternativas para solucionar;</p> <p>- Incentivar e motivar os alunos quanto a importância de frequentar a escola.</p>
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Alunos faltosos de todas as séries
Recurso	Materiais didáticos pedagógicos, palestrantes.
Responsáveis pela ação	Direção, equipe pedagógica e professores

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	<p>- Conservar o patrimônio escolar, bem como diminuir a depredação no espaço escolar, através de um trabalho de conscientização com levantamento de dados e pesquisas no entorno da escola do que é danificado e gasto para consertar os estragos. Expor para os alunos esses dados, confeccionar cartazes divulgando pela escola. Premiar a turma que melhor zelar pela sua sala de aula, criando parceria com o grêmio estudantil e os líderes de turma, ficando responsáveis por fiscalizar as salas.</p> <p>- Criar parcerias com as famílias na conscientização de seus filhos para zelar ou arcar com os possíveis danos causados, explicando a realidade da escola em assembleia de pais no início de cada ano letivo.</p>
Objetivos Específicos	<p>Incentivar os alunos a preservar o espaço escolar, valorizando o que é de todos;</p> <p>Reduzir gastos com manutenções/reparos sem necessidade;</p>
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Todos os segmentos
Recurso	Verbas estaduais, federais e oriundas da APP
Responsáveis pela ação	Direção e professores

Dimensão	Dimensão Pedagógica
-----------------	----------------------------

Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a indisciplina em sala de aula qualificando o processo de ensino aprendizagem, utilizando-se de atividades planejadas coletivamente com os professores, na construção de um projeto que venha amenizar a indisciplina na escola, buscando textos, parcerias com outras entidades com palestras, oficinas, e trabalhos diferenciados como a participação no JEEP em parceria com o SEBRAE. - Viabilizar a construção e aplicação das normas de convivência através de realização de trabalho em todas as turmas. - Desenvolver conselho de classe participativo, levantando problemas nas turmas e dos alunos individualmente. Após dar feedback aos educandos, buscando juntamente com os alunos e familiares solucionar os problemas levantados através de reuniões com a classe e/ou individual. - Dialogar sempre, ouvindo as partes e demonstrando respeito pelos valores de cada um.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Minimizar o problema da indisciplina em sala de aula, melhorando assim o nível de ensino e gosto pelo estudo, bem como promover um ambiente de convivência agradável. - Promover momentos em que todos os docentes reflitam sua própria postura pedagógica. - Direcionar a atuação da comunidade escolar diante das situações de indisciplina dos alunos. - Discutir o conceito de ética e cidadania com os alunos nas diversas modalidades de ensino.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Principalmente Ensino Fundamental
Recurso	Materiais didáticos pedagógicos, livros JEEP, normas impressas, ata de conselho de classe, acesso à internet para pesquisa de textos.
Responsáveis pela ação	Direção, professores, e familiares

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de rever suas práticas pedagógicas e encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável; - Reavaliar as formas de avaliação para que os conceitos não aprendidos sejam recuperados; - Recuperação de estudo através do PNOA.

	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parceria com os familiares, convidando-os a virem a escola para acompanhar a vida escolar de seus filhos, deixando-os a par da aprendizagem defasada dos mesmos. - Firmar parcerias com universidade e outras instituições oportunizando palestras, aulas, cursos para alunos e formação para professores.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade do ensino, atingindo as metas projetadas pelo IDEB e consequentemente diminuir os índices de reprovação; - Incentivar o gosto pelo estudo, viabilizando oportunidades futuras.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Alunos com dificuldade/defasagem de aprendizagem e demais interessados.
Recurso	Convite as universidades, materiais didáticos
Responsáveis pela ação	Pedagógico, professores e familiares

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade. - Encontros com a família em momentos culturais, oportunizando retornos financeiros para a escola, tais como: venda de pastéis, festa junina, torneio, contribuição espontânea da APP.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e executar ações administrativas com base em uma gestão democrática, garantindo aplicação eficaz dos recursos recebidos. - Promover eventos culturais, visando além da socialização entre todos os segmentos da escola, retorno financeiro para que a instituição possa se manter.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Alunos, professores e familiares
Recurso	PDDE, SED, CPESC e APP
Responsáveis pela ação	Pedagógico, professores e direção

Dimensão	Dimensão Física
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção dos banheiros, que se encontram em estado depredado; - Pintura da área interna da escola; - Investir em climatizadores nas salas que não possuem ainda; - Adquirir data show para as salas
Objetivos Específicos	- Melhorar a estrutura física proporcionando um ambiente agradável;

	- Manter a escola organizada e em condições de uso.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Todos os segmentos da escola
Recurso	PDDE, SED, CPESC e APP
Responsáveis pela ação	Direção

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	Reivindicar junto aos órgãos do município, SED, ministério público, integrantes do projeto PROPAZ um elevador para a instituição, uma vez que temos alunos incluídos com dificuldade de locomoção, e a escola possui 2º piso, onde inclusive está localizado o laboratório de informática. Dessa forma também será possível implantar salas ambientes o que implica em melhorias no processo ensino e aprendizagem.
Objetivos Específicos	- Proporcionar melhorias para os alunos incluídos no sentido de locomoção. - Propiciar a implantação de salas ambientes visando melhorias na qualidade de ensino da instituição
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Alunos do Ensino Fundamental e Médio
Recurso	Financeiro (Verbas oriundas de parcerias)
Responsáveis pela ação	Pedagógico, professores, direção, APP e Conselho Deliberativo Escolar.

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	- Convidar, envolver os pais e familiares em atividades realizadas oportunizando interação com todos os segmentos da escola. Como mateada com jogos entre pais e filhos, caracterizando o Dia da Família na escola. - Promover palestras motivacionais e informativas aos pais e familiares, aproximando-os do convívio escolar.
Objetivos Específicos	- Proporcionar momentos de integração entre família e escola, salientando a importância dessa parceria para o sucesso escolar dos educandos.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Alunos do Ensino Fundamental e Médio e seus familiares
Recurso	Erva, bolas, recursos humanos (palestras), data show e outros materiais didáticos.
Responsáveis pela ação	Pedagógico, professores e direção

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	- Motivar os professores/funcionários, afim de melhorar o clima organizacional da instituição, através de palestras, viagens, gincanas com

	brincadeiras, encontros festivos e feedback dos trabalhos realizados.
Objetivos Específicos	- Motivar os professores para que se sintam bem no espaço escolar, fazendo com que percebam que são agentes transformadores do processo educativo. -Oportunizar momentos de descontração, visando a integração do grupo.
Período	2017 a 2019
Público Alvo	Professores e funcionários
Recurso	Humanos e materiais didáticos pedagógicos
Responsáveis pela ação	Pedagógico e direção

AVALIAÇÃO DO PLANO

Em uma gestão participativa, onde todos os membros da escola se unem a fim de tomar decisões, se tornará possível promover uma educação que desenvolva as potencialidades para a auto realização, o respeito e o exercício consciente da cidadania. Assim a avaliação deve ser compreendida como processual e contínua, no decorrer da implantação deste Plano de Gestão visando o aperfeiçoamento constante, o planejamento e a gestão compartilhada. Partindo do pressuposto de que as propostas, metas e ações aqui contidas visam o bom funcionamento do estabelecimento de ensino, faz-se necessário que sejam avaliadas por toda a comunidade escolar, no intuito de alcançar os objetivos pedagógicos. Com os educandos serão realizadas reuniões por turmas semestralmente, onde além de responderem ao questionário avaliativo poderão expor suas dúvidas e sugestões oralmente. Com os professores e demais funcionários em reuniões pedagógicas bimestrais e com os pais em assembleia no início de cada ano letivo, salientando que poderão se manifestar e fazer presente na escola sempre que necessitarem para possíveis sugestões. A equipe gestora será responsável por sintetizar as críticas e sugestões, oportunizando devolutivas a toda comunidade escolar acerca das novas propostas, metas e ações desencadeadas após o processo avaliativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão Democrática é uma opção para gerir uma instituição de ensino, possibilitando a participação, transparência e a democracia. Marcada pelos princípios de inclusão e qualidade para todos a Gestão Democrática está amparada tanto na Constituição Federal como na Lei de Diretrizes e Base da Educação e é preciso usufruir desta ferramenta que favorece o processo dentro da escola, tornando todos responsáveis pelo ato de ensinar e aprender. É na construção e implementação do projeto político pedagógico que se estabelece coletivamente as metas, ações e objetivos do processo de ensino e aprendizagem, sendo o instrumento balizador de todo processo educacional orientando a gestão e o corpo docente da escola.

Não se pode negar que a qualidade do ensino passa pela gestão democrática. Partilhando a gestão com a comunidade escolar chamando-a a participar nas tomadas de decisões, na busca de melhorias para o bom andamento da instituição, ampliando os canais de participação faz com que aos poucos a escola conquiste a autonomia desejada para definir seu projeto educacional. Família e escola são pontos de apoio e sustentação ao ser humano, são marcos de referência existencial. Quanto melhor for a parceria entre ambas, mais positivos e significativos serão os resultados na formação do sujeito.

A construção da escola democrática perpassa por um período de conscientização de toda comunidade escolar. Os obstáculos só serão superados se todos os envolvidos na dinâmica da escola,

gestor, professores, equipe pedagógica, alunos, pais, e demais funcionários, colaborarem cumprindo suas tarefas com muito profissionalismo e efetivarem sua participação nas atividades escolares e nas instâncias colegiadas. É preciso comprometimento com o processo de mudança e como diz Freire (1996) o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdade, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia.

É notório que o aspecto mais importante do Plano de Gestão é a sua capacidade de fazer funcionar o Projeto Pedagógico e o Plano de Ensino, na medida em que o Plano de Gestão venha garantir, o alcance dos objetivos e metas traçadas, o trabalho coletivo e a melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição: República Federativa do Brasil**, 1988.

EEB PROFESSORA IRENE STONOGA. **Projeto Político Pedagógico da Escola**, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

_____. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores**. In: Em Aberto, nº 72 (Gestão Escolar e Formação de Gestores, Jun de 2000, p. 11-34).

_____. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. São Paulo: Cortez, 2002

_____. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MARÇAL, Juliane Corrêa. **Progestão**. Cad.03 e 07, 2001.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar Nº 170, de 07 de Agosto de 1988**. Dispõe Sobre o Sistema estadual de Educação.

_____. **Constituição do Estado**, 1989.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular**. Florianópolis: IOESC, 2005.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular**. Florianópolis: IOESC, 2014.